

PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE O PARTO HUMANIZADO

REIS, Meillyne Alves dos¹
REIS, Artemizia Oliveira²

Resumo:

INTRODUÇÃO: O parto humanizado é entendido como um conjunto de recomendações que a Organização Mundial da Saúde adotou para promover o parto vaginal, o aleitamento materno, o alojamento conjunto, a presença de acompanhante, a redução intervencionismo tecnológico no progresso do parto, o estímulo às técnicas mecânicas de alívio à dor e ao uso cauteloso de indução ao parto. O conceito de atenção humanizada é amplo e complexo, abrange vários conhecimentos, práticas e atitudes que visam a promoção do parto e o nascimento saudáveis, que contribui para a prevenção da morbi-mortalidade materna e perinatal.

OBJETIVO: descrever a visão da equipe de enfermagem, quanto à aplicação das primícias do parto humanizado, em uma maternidade filantrópica na cidade de Anápolis-GO.

METODOLOGIA: Trata-se de estudo exploratório, longitudinal, descritivo com abordagem qualitativa, realizado a partir de pesquisa de campo, no período de março a julho de 2016. O local de pesquisa foi o setor materno-infantil da Santa Casa de Misericórdia (instituição filantrópica credenciada ao Projeto Maternidade Segura e Parto Humanizado) no município de Anápolis-Goiás.

RESULTADOS: amostra composta por 24 profissionais da equipe de enfermagem que trabalham no setor da maternidade e tem contato direto com as parturientes. A maioria das participantes apresentou idade entre o intervalo maior ou igual a 21 anos e menor ou igual a 35 anos, declarou a cor parda, estado civil casada e ensino médio completo. A maioria das participantes exerce a função de técnica de enfermagem, seguido de enfermeiras e uma minoria auxiliar de enfermagem. O tempo de serviço na instituição prevaleceu o intervalo entre 2 e 12 anos. A maioria afirmaram não terem recebido treinamento para o desempenho de suas funções. Ocorreu equilíbrio entre o conhecimento ou não da Política do Parto Humanizado, entre os participantes do estudo. Especificamente, foram demarcadas duas grandes categorias, prestação de assistência no pré-parto e sala de parto e conhecimento e habilidade para o desempenho de suas funções. Cada uma delas com suas subcategorias, respectivamente o transcorrer do trabalho de parto e a assistência da equipe multiprofissional no momento do parto humanizado; e ausência de reconhecimento no desempenho de suas funções, ausência de treinamento e o desconhecimento das Políticas voltadas para o parto humanizado.

CONCLUSÃO: a instituição está caminhando a passos lentos para efetiva implantação das políticas voltadas para o parto humanizado, ainda se faz necessário investimentos em estrutura física, recursos humanos, educação permanente e melhorias nos processo de comunicação entre a equipe multiprofissional.

Palavras-Chave: Parto humanizado. Humanização da assistência. Equipe de enfermagem. Cuidados de enfermagem.

PERCEPTION OF THE NURSING TEAM ON HUMANIZED LABOR

¹Enfermeira, Mestre em Atenção à Saúde. Professora Adjunta do Centro Universitário de Anápolis, UniEVANGÉLICA, Anápolis-GO, Brasil. E-mail:meillynealvesdosreis@yahoo.com.br

²Discente do Curso de graduação em Enfermagem. Centro Universitário de Anápolis, UniEVANGÉLICA, Anápolis -GO, Brasil. E-mail:

Abstract:

INTRODUCTION: Humanized childbirth is understood as a set of recommendations that the World Health Organization has adopted to promote vaginal delivery, breastfeeding, joint housing, the presence of a companion, reduction of technological intervention in the progress of childbirth, mechanical techniques of pain relief and the cautious use of induction at childbirth. The concept of humanized care is broad and complex, encompassing various knowledge, practices and attitudes aimed at promoting healthy childbirth and birth, which contributes to the prevention of maternal and perinatal morbidity and mortality. **PURPOSE:** to describe the view of the nursing team regarding the application of the first fruits of humanized childbirth in a philanthropic maternity in the city of Anápolis-Go. **METHODOLOGY:** This is an exploratory, longitudinal, descriptive study with a qualitative approach, based on field research, from March to July, 2016. The research site was the maternal and child sector of the Santa Casa de Misericórdia philanthropic organization accredited to the Safe Motherhood Project and Humanized Childbirth) in the city of Anápolis-Goiás. **RESULTS:** a sample of 24 professionals from the nursing team who work in the maternity sector and have direct contact with the parturients. The majority of the participants presented age between the interval greater than or equal to 21 years and less than or equal to 35 years, declared the brown color, married civil status and complete high school. Most of the participants perform the function of nursing technique, followed by nurses and a nursing auxiliary minority. The period of service in the institution prevailed between 2 and 12 years. Most said they had not been trained to perform their duties. There was a balance between the knowledge of the Humanized Delivery Policy and the knowledge of the study participants. Specifically, two major categories have been demarcated, providing assistance in the pre-delivery and delivery room and knowledge and ability to perform their duties. Each one of them with its subcategories, respectively the labor passage and the assistance of the multiprofessional team at the time of the humanized birth; and lack of recognition in the performance of their functions, lack of training and lack of knowledge of the policies directed towards humanized childbirth. **CONCLUSION:** the institution is moving slowly to effectively implement the policies aimed at humanized childbirth, it is still necessary to invest in physical structure, human resources, permanent education and improvements in the communication process among the multiprofessional team.

Keywords: Humanized birth. Humanization of care. Nursing team. Nursing care.